

## O LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA UNIDADE ESCOLAR JOÃO TAVARES DA COSTA NO MUNICÍPIO DE PORTO FRANCO-MARANHÃO

### THE PLAYFUL IN THE LEARNING PROCESS OF CHILD EDUCATION STUDENTS OF THE JOÃO TAVARES DA COSTA SCHOOL UNIT IN THE MUNICIPALITY OF PORTO FRANCO-MARANHÃO

Geocione Moreira Melo Miranda <sup>1</sup>

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança, além de ser uma importante forma de comunicação, possibilita o desenvolvimento integral do ser humano em todos os aspectos seja físico, cognitivo, cultural, afetivo, emocional social. **OBJETIVO:** Compreender a importância das brincadeiras e os jogos no processo de Ensino na Unidade Escolar João Tavares da Costa no Município de Porto Franco, pois os jogos funcionam como subsídios eficazes na construção do conhecimento infantil para estimular uma produção necessária de aprendizagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, foram desenvolvidas diferentes pesquisas através de livros e sites, que me possibilitou um estudo mais abrangente sobre o tema para fundamentar os resultados do meu trabalho. Elaborando este trabalho com muita perspectiva percebemos a importância do professor utiliza as práticas lúdicas dentro da sala de aula. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As brincadeiras e os jogos, fazem parte do dia a dia das crianças, Infelizmente, até pouco tempo o brincar era desvalorizado, destituído de valor a nível educativo, com o passar dos tempos essa triste realidade foi mudando e dando lugar a novas concepções e metodologia no processo de ensino na educação infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jogos. Brincadeiras. Alfabetização.

#### ABSTRACT

**INTRODUCTION:** The act of playing enables the child's learning process, in addition to being an important form of communication, it enables the integral development of the human being in all aspects, whether physical, cognitive, cultural, affective, emotional and social. **OBJECTIVE:** To understand the importance of games and games, in the teaching process at Unidade Escolar João Tavares da Costa in the Municipality of Porto Franco as they work as effective subsidies in the construction of children's knowledge to stimulate a necessary production of learning. **METHODOLOGY:** This is a qualitative research, different researches were developed through books and websites, which allowed me a more comprehensive study on the subject to support the results of my work, elaborating this work with a lot of perspective we realize the importance of the teacher uses playful practices in the classroom. **FINAL CONSIDERATIONS:** Playing and games are part of children's daily lives, Unfortunately, until recently, playing was devalued, devoid of value at an educational level, over time this sad reality was changing and giving rise to new conceptions and methodology in the teaching process in early childhood education.

**KEYWORDS:** Games. Jokes. Literacy.

<sup>1</sup> Mestrado em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. Especialização em Língua Portuguesa Pela Faculdade Antonio Propício De Aguiar Franco – FAPAF. Graduação em Letras pela Universidade Estadual do Maranhão, UEMA. Graduação em Pedagogia pela Faculdade da Terra de Brasília, FTB. **E-mail:** geocionemoreira19@hotmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/3029401491169263

## INTRODUÇÃO

Brincar é uma importante forma de comunicação, é por meio deste ato que a criança pode reproduzir o seu cotidiano, o ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança, além de facilitar na construção da reflexão e autonomia da criatividade, estabelecendo uma relação estreita entre jogo e aprendizagem.

A criança pensa diferente de um adulto, sobre a infância e educação pois requer muito esforço e muita reflexão vinda dos adultos e professores pois são pessoas que são influenciadores para que no futuro se tornem pessoas melhores. A escolha desse tema nasce do interesse em melhor compreender o conceito da educação infantil, aonde as crianças são privilegiadas com uma aprendizagem infantil onde é possível assimilar o aprender com o brincar é importante.

A infância de uma criança ocorre por etapa como as brincadeiras, que através do lúdico muda sua forma de discernimento pois não é só brincadeiras e logo se pensa no brincar, e essa é uma das etapas que a criança aprende. Ao lembrarmos de criança e infância, na educação infantil é uma primeira impressão de como será a sua adaptação na educação básica, pois ocorre de várias formas pois nem todas as crianças são iguais.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 garante o acesso das crianças que entram mais cedo no ambiente escolar ajudando assim no primeiro contato com o aprendizado, e representando um avanço na garantia de direitos. É necessário que se reveja as práticas educativas ensinadas nas escolas, na maioria das vezes podem se limitar a criatividade, autoestima, autonomia e participação das crianças, o que é fundamental para o seu desenvolvimento.

As brincadeiras além de auxiliar na aprendizagem fazem com que as crianças criem conceitos e ideias, de que podem construir, explorar e reinventar qualquer coisa desde que tenham um

primeiro contato. A realidade e a cultura em que vivemos, afetam algumas crianças que não tiveram um acompanhamento durante sua infância, para ajudar a formar opiniões e conceitos sobre o seu futuro.

Mas, algumas crianças e alguns contextos escolares infantis nem sempre oportunizam o brincar de forma adequada, pois alguns fatores impedem que isso aconteça, fatores esses abordados com destaque e através do lúdico o professor obtém informações valiosíssimas sobre seus alunos além de estimular suas criatividade, autonomia, e interação com as pessoas ao seu redor, ajuda ainda no fator muito importante que é a construção do raciocínio lógico matemático, além de associar as representações do mundo de emoções que toda criança cria no seu subconsciente, ajudando assim na compreensão e desenvolvimento do universo infantil.

## OBJETIVO

Compreender a importância das brincadeiras e os jogos, pois funcionam como subsídios eficazes na construção do conhecimento infantil para estimular uma produção necessária de aprendizagem. Incentivar para que as crianças pratiquem a ludicidade como uma fonte de aprendizado como aspecto fundamental para a necessidade de evidenciar o lúdico como processo de aprendizado.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem básica, enfoque descritivo trazendo questões de cunho bibliográfico onde foram desenvolvidas diferentes pesquisas através de livros e sites científicos, que me possibilitou um estudo mais abrangente sobre o tema para fundamentar os resultados do meu trabalho, elaborando este trabalho com muita perspectiva percebemos a importância do professor utiliza as práticas lúdicas dentro da sala de aula. O brincar é um método muito utilizado no emprego

de ensino das crianças, onde o objetivo é ampliar o conhecimento das crianças na aprendizagem obtida em sala de aula.

## **O PAPEL DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO GUARDIÃO DO BRINCAR**

O professor tem um papel muito importante na sociedade, transmitindo de maneira leiga conhecimentos adquiridos através de muito estudo, pesquisas e aprendizagem. O objetivo é sempre buscar, a melhor forma de facilitar a aprendizagem, então, é preciso que o educador se comprometa de modo que, nada será feito se não houver comprometimento por parte deles.

O profissional precisa aumentar a criatividade, o entusiasmo, a alegria e observar as crianças no decorrer do brincar. É necessário que o educador entenda o brincar da criança. Para que o educador examine o universo infantil é preciso ter um conhecimento teórico, prático, com capacidade de observação e vontade. Através da observação, o educador pode obter importantes informações sobre o brincar.

E essas informações definem critérios como: uma determinada brincadeira ou jogo envolvem as crianças, quais as competências dos jogadores, qual o grau de criatividade, de autonomia, iniciativa e criticidade, quais as linguagens utilizadas pelos envolvidos, se possuem interesse, motivação, afetividade, emoções e satisfação pelo brincar, se demonstram colaboração, competitividade, interação, construção de raciocínio, argumentação e opinião.

A ação do professor de educação infantil, como mediador das relações entre as crianças e os diversos universos sociais nos quais elas interagem, possibilita a criação de condições para que elas possam, gradativamente, desenvolver capacidades ligadas à tomada de decisões, à construção de regras, à cooperação, à solidariedade, ao diálogo, ao respeito a si mesmas e ao outro, assim como desenvolver

sentimentos de justiça e ações de cuidado para consigo e para com os outros.

“O papel do professor de Educação Infantil é de suma importância. E ele sendo um professor e contador pode contribuir ainda mais para com o aprendizado de seus alunos”. (Revista do Professor, 2009, p.5).

No decorrer do brincar, através das ações das crianças, é possível que o educador diagnostique problemas como valores morais, comportamentos nos diferentes ambientes, conflitos emocionais e cognitivos, ideias e interesses. Portanto o educador possui um papel de um facilitador, ora orienta e dirige as atividades, ora coloca as crianças como responsáveis de suas próprias brincadeiras. É importante que o responsável organize e estruture o espaço de forma a estimular na criança a vontade de brincar, de competir e cooperar, pois em relação ao brincar o que é mais importante é a participação e aliando a teoria à prática acontece a valorização do conhecimento.

Com base em Bomtempo, (1999, P, 47), citando Christie, o professor pode selecionar, organizar e apresentar objetos, materiais, suportes e experiências para desenvolver conceitos ou temas. A intervenção deve revitalizar, clarificar e explicar o brincar, não dirigir as atividades. É importante que o educador determine certa “área livre” onde as crianças possam mexer, montar, fazer e criar, dando certo tempo para que a criatividade e imaginação aconteçam.

O professor é quem vai mediar as relações, favorecer as trocas e parcerias, promover a interação, planejar e organizar ambientes instigantes para que o brincar possa se desenvolver. O adulto pode auxiliar na distribuição das funções, mas o interessante é que as crianças adquiram progressiva autonomia, o professor não deve tolher a imaginação da criança, mas orientá-la,

deixando que a brincadeira espontânea surja na situação de aprendizagem, pois é através dela que a criança se prepara para a vida em seus próprios termos.

Os professores devem focar seus olhares nas crianças enquanto elas brincam, ajudando-as a verem o mundo e a expressar-se através das múltiplas linguagens, complementa com a ideia de que se os professores acreditarem que brincando a criança está aprendendo sobre o mundo que as cerca. Eles poderão utilizar esse momento para intervir e criar vários tipos de ações educativas que facilitarão a aprendizagem.

O educador precisa estar preparado para utilizar todos os tipos de brincadeiras e todos os materiais que dispõe para ter uma gama maior de estratégias a sua disposição. A educação infantil deve respeitar a criança como um todo e assim promover o seu desenvolvimento integral e é por isso que não se deve levar à padronização de hábitos que não são mais utilizados pelos professores. Os professores devem resgatar atividades de brincar de maneira global, utilizando com um antecedente da aprendizagem que virá como a alfabetização.

Utilizando muitas vezes os jogos e brincadeiras, os professores poderão estimular às crianças para uma aprendizagem muito mais fácil. O brincar é uma atividade normal do ser humano. Ao brincar a criança fica tão envolvida com que está fazendo que coloca na ação seu sentimento e emoção. A atividade artística, assim como o brincar, é um integrador entre os aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais. Por isso, parte-se do pressuposto de que brincando a criança ordena o mundo a sua volta, assimilando experiências, informações e sobre tudo incorporando atividades e valores.

O êxito do processo ensino-aprendizagem depende em grande parte da interação professor-aluno, sendo que nesse relacionamento, a atividade do professor é fundamental. O professor deve antes de tudo ser um facilitador da aprendizagem, criando condições para que as crianças explorem seus movimentos, manipulem materiais, interagem com seus companheiros e resolvam situações-problemas.

Com o ato brincar, espera-se que as relações entre as crianças possam contribuir nas atividades apresentadas pelos professores para enriquecer à dinâmica das relações sociais na sala de aula. Cada dia na vida de uma criança é cheio de atividades e de novas situações de aprendizagem, a criança aprende vivendo, experimentando, fazendo descobertas, agindo, construindo seu conhecimento a partir da leitura que faz do mundo, ou seja, de sua realidade.

Quando se introduz uma brincadeira, a criança passa por uma fase de adaptação e reconhecimento, sendo interessante que ela o faça livremente, explorando todas as suas possibilidades, pois o brincar implica ação. A brincadeira é uma atividade rica em estimulação e pode conter desafio necessário para provocar uma determinada aprendizagem ao liberar um potencial existente e como consequência, uma situação de descoberta.

Como estratégia de ensino o brincar propicia a aprendizagem, o ensino de um conteúdo ou de uma habilidade, por isso ao escolher uma brincadeira o educador tem que ter em mente o cumprimento deste objetivo. Quando a criança vive isoladamente, as brincadeiras podem estimulá-las ao convívio do grupo, por isso é extremamente importante que as escolas e os professores saibam da importância do lúdico para o desenvolvimento da criança.

O professor deve valorizar as ações de cooperação e solidariedade, para que as brincadeiras não se tornem apenas competitivos, assim a criança desenvolverá sua autoconfiança respeitando suas limitações e possibilidades. A situação ideal do ensino-aprendizagem é aquela em que as atividades são de tal maneira agradável e desafiadora que a criança a considere um brincar e não obrigação como se vê na aprendizagem formal.

O brincar não pode ser aleatório e desprovido de regras e conteúdo, pois o brincar pelo brincar não se mantém. O professor tem que ter objetivos traçados, o que espera alcançar com determinadas brincadeiras,

assim ele o apresenta como a metodologia mais adequada para ajudar o desempenho de suas tarefas, pois é inútil organizar um conteúdo para as crianças, levando em consideração os padrões de assimilação, pois a criança pensa diferente do adulto.

O brincar é essencial na educação infantil, pois irá proporcionar o desenvolvimento motor e mental da criança. O professor pode utilizá-lo como recurso pedagógico. Nesta interação com o brincar, o professor estrutura a criança para o conhecimento físico, com o lógico, então começa a compreendê-los, incorporando-os num quadro de relação com os alunos.

Brincar é lazer, mas é simultaneamente fonte do conhecimento e é esta dualidade que leva o professor a considerar o brincar como parte integrante da atividade educativa. Para o professor a criança brincando na escola vai possibilitar o desenvolvimento do processo de aprendizagem e também uma situação em que a criança constitui tanto para a assimilação dos papéis sociais e compreensão das relações afetivas que ocorre em seu meio, como para a construção do conhecimento.

Os professores não podem deixar de utilizar brincadeiras pedagógicas e que estimulam a imaginação da criança. Nos dias de hoje tem-se a informática que é essencial para facilitar o conhecimento e informação, mas esta relação entre usuário e a máquina distancia a relação entre as pessoas. É necessário motivar os professores a participarem com mais frequência de brincadeiras que fazem parte do desenvolvimento intelectual e imaginário das crianças.

Na pré-escola a criança consegue lidar com a representação. É neste momento que começam a aparecer às brincadeiras envolvendo o imaginário, o faz-de-conta, onde um pedaço de madeira pode ser um carrinho ou um microfone, dependendo da imaginação e da situação de brinquedo que a criança está envolvida.

As brincadeiras precisam ser resgatadas também pelos professores buscando as raízes, o que se tinha no passado, que foi ensinado até nos tempos dos avós, pais e que deve estar presente hoje, pois fazer as

crianças brincarem é tirar muitas vezes da frente da televisão, dos vídeos games e até de computadores.

Os professores precisam estar conscientes que o brincar é muitas vezes estimular àquela criança que não tem nada em casa, e que pode reviver a aprendizagem de uma maneira muito mais satisfatória. Essa pesquisa tem como objetivo analisar a importância do brincar e das dinâmicas na pré-escola com crianças de cinco anos juntos com os professores e analisar as brincadeiras em que a criança de cinco anos interage com seus colegas.

A pesquisa está sendo bibliográfica e será de campo, sua análise será quantitativamente e qualitativamente através da qualidade e quantidade que vamos trabalhar. Os resultados são parciais por fazer parte do Trabalho de Conclusão de Curso que será realizado posteriormente. Pode-se concluir que na pré-escola as crianças conseguem desenvolver melhor sua capacidade de aprendizagem com as brincadeiras e dinâmicas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As brincadeiras e os jogos, fazem parte do dia a dia das crianças. É necessário, que nas instituições de educação infantil, inserem nos seus currículos esse método, visando à importância que a brincadeira desempenha no desenvolvimento das crianças. O brincar é uma das formas mais comuns do comportamento humano, principalmente durante a infância. Infelizmente, até pouco tempo o brincar era desvalorizado, destituído de valor a nível educativo. Com o passar dos tempos, houve uma mudança na forma como se compreende o brincar e a sua importância no processo de desenvolvimento da criança, o brincar é uma ferramenta para que a criança desenvolva essas qualidades. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. No entanto, é

preciso uma maior valorização da escola, da família e da sociedade em geral em relação à ludicidade que deve estar sendo vivenciada na infância.

É fundamental que esses momentos de brincar sejam planejados pelos professores, mas primeiramente, os educadores devem reconhecer a importância que o lúdico tem para as crianças pequenas. Durante a brincadeiras e jogos, as crianças criam, recriam, inventam, fantasiam e todos esses momentos, precisam ser considerados pelo professor como promotor do desenvolvimento infantil, e não como uma simples brincadeira sem significado. Desta forma concluo o meu trabalho, assegurando a importância do lúdico para o ensino infantil, através dos métodos das brincadeiras trazemos as crianças para o aprendizado, sem deixá-las constrangidas e abertas à comunicação.

#### REFERÊNCIAS

Cultura Acadêmica, 2010. 191 p. ISBN 978-85-7983-103-4. \_\_\_\_\_; EIDT, N. M. Periodização do desenvolvimento infantil e ações educativas.

Educação Infantil, fundamentos e métodos, Zilá de Moraes Ramos de Oliveira. p. 16-23 – Jul./dez.2004.

MELLO, S. A.; FARIAS, M. A. S. A escola como lugar da cultura elaborada. Educação (UFSM), v. 35, p. 53-68, 2010.

MONTENEGRO, Tereza. O cuidado e a formação moral na educação infantil. São Paulo: EDUC, 2000.

PASQUALINI, J. C. O papel do professor e do ensino na educação infantil: a perspectiva de Vigotski, Leontiev e Elkonin. In: Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias [online].

Proposta Pedagógica para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Bauru. Organizadoras: Juliana C. Pasqualini; Yaeko N. Tsuhako. Bauru, Secretaria Municipal de Educação, 2016.

VIGOTSKI, L.S. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. Tradução: Zóia Prestes. Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais.

PIAGET, J., INHELDER, B. *A psicologia da criança*. 10. ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

GUSSO, Sandra de Fátima K. SHUARTZ, Maria Antônia. A criança e o lúdico: A importância do “brincar”. Disponível em: Acesso em: 9 de abril de 2017.

ISSN: 1808- 6535 publicada em junho de 2008. p. 23-36. VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.